

Por Antonio Penteado Mendonça



O Sindseg-SP (Sindicato das Seguradoras do Estado de São Paulo) foi criado em outubro de 1941, quando recebeu sua Carta Patente. De lá para cá, são oito décadas de uma história bonita, rica e positiva para as seguradoras, para o próprio Sindicato e para a sociedade. Sua criação foi a coroação de uma história iniciada em 1923 e que prosseguiu em 1936, quando foi formada a Associação das Seguradoras.

Ao longo de oitenta anos, o Sindicato ocupou o seu espaço, esteve à frente de importantes ações do setor, se consolidou, prestou serviços às seguradoras associadas, promoveu treinamento profissional e seminários, representou o setor em momentos críticos, ergueu bandeiras sociais, colaborou com o governo em campanhas de conscientização da população, agiu em conjunto com a Secretaria da Segurança Pública para melhorar a segurança ativa e passiva no Estado de São Paulo e se engajou em movimentos para resgatar as condições urbanas da Capital.

Sua história pode ser dividida em dois períodos absolutamente claros e diferentes da história do seguro, o que lhe deu a possibilidade de acompanhar o desenvolvimento nacional, em todos os momentos relevantes de nosso passado recente.

O primeiro período vai de 1941 até o início da década de 1980 e o segundo prossegue até os dias atuais. Entre as diferenças marcantes, o primeiro período se caracteriza pelo comando absoluto do setor de seguros pelo IRB (Instituto de Resseguros do Brasil), o titular do monopólio do resseguro e verdadeiro xerife do mercado, com poder para impor tarifas obrigatórias, dar os parâmetros de atuação e controlar o funcionamento das seguradoras.

O segundo período se caracteriza pela ascensão da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados), pelo fim das tarifas únicas, pelo fim do monopólio do resseguro, pela mudança do perfil do setor, com os seguros massificados tomando o lugar dos seguros empresariais nos rankings da atividade, a consolidação da previdência complementar aberta, a demanda pelos planos de saúde privados, além do impressionante salto na participação no PIB, evoluindo de menos de um por cento para seis por cento nos dias atuais.

Nos dois momentos, o Sindseg-SP sempre esteve presente no dia a dia da atividade, desenvolvendo programas de treinamento e formação de mão de obra, patrocinando seminários e discussões sobre os temas mais relevantes, agindo diretamente em ações de apoio ao uso do cinto de segurança, combate aos desmanches clandestinos, combate ao roubo de veículos e de cargas, disseminação da cultura do

seguro, parcerias com a Secretaria da Educação, participação em associações como o “Viva o Centro” e em campanhas como o “Maio Amarelo” para reduzir os acidentes de trânsito.

O Sindseg-SP sempre teve nomes de relevo na sua presidência. Assessorados por uma competente diretoria executiva, eles sempre se empenharam em fortalecer o setor de seguros, no Estado e junto às autoridades federais.

Fonte: O Estado de São Paulo, em 03.12.2021.